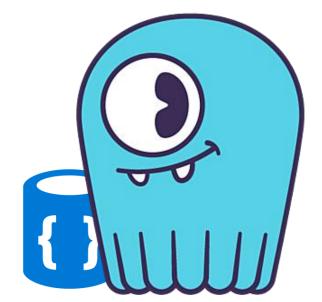


Primeiros Passos com o Framework Flask

Prof. Dr. Diego Bruno

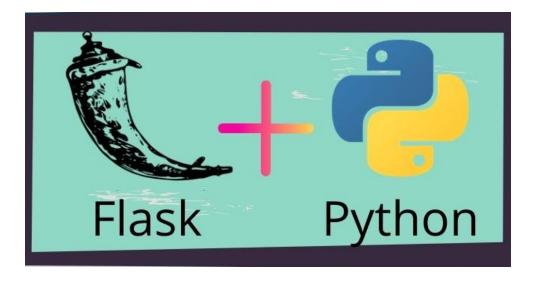
Education Tech Lead na DIO Doutor em Robótica e *Machine Learning* pelo ICMC-USP





Roteiro para nossa aula de hoje

- → Introdução
- → Objetivos
- → Base teórica
- → Motivação
- → Conclusões





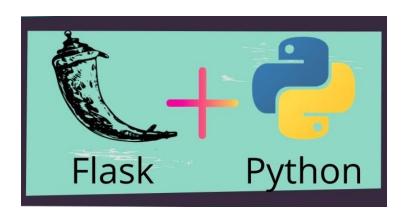
Flask

Prof. Dr. Diego Bruno



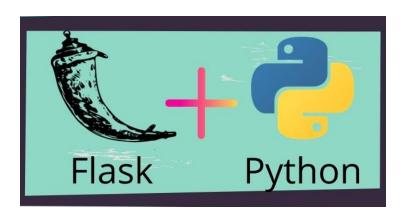


Flask é um pequeno framework web escrito em Python. É classificado como um microframework porque não requer ferramentas ou bibliotecas particulares, mantendo um núcleo simples, porém, extensível.





O *Flask Python* é basicamente um framework do tipo "faça você mesmo". Isso significa que não tem nenhuma interação interna com banco de dados, mas o pacote flask-sqlalchemy irá conectar o banco de dados SQL a um aplicativo Flask. O pacote flask-sqlalchemy precisa somente de uma coisa para se conectar o banco de dados SQL: o banco de dados URL.





O Flask precisa que o banco de dados URL seja parte da sua configuração central através do atributo **SQLALCHEMY_DATABASE_URI**. Uma solução rápida e suja pra isso é fazer um hardcode do banco de dados dentro do aplicativo.

```
# top of app.py
from flask import Flask
from flask_sqlalchemy import SQLAlchemy

app = Flask(__name__)
app.config['SQLALCHEMY_DATABASE_URI'] = 'postgres://localhost:5432/flask_todo'
db = SQLAlchemy(app)
```



Você pode tornar as coisas mais simples utilizando variáveis de ambiente. Elas irão garantir que independente da máquina que você rode o código, ele irá sempre apontar na coisa certa, se essa coisa estiver configurada no ambiente que está sendo rodado. Ele também garante que, mesmo que você precise da informação para rodar o aplicativo, nunca irá aparecer como um valor *hardcoded* no *source control*.



No mesmo lugar que você declarou o FLASK_APP, declare um DATABASE_URL apontando para o lugar do seu banco de dados Postgres. O desenvolvimento tende a funcionar localmente, então aponte para o seu banco de dados local.

```
    # Também no seu script active
    export DATABASE_URL='postgres://localhost:5432/flask_todo
```

Agora em app.py inclua o banco de dados URL no seu aplicativo web.

Python

```
app.config['SQLALCHEMY_DATABASE_URI'] =
os.environ.get('DATABASE_URL', '')
db = SQLAlchemy(app)
```



No mesmo lugar que você declarou o FLASK_APP, declare um DATABASE_URL apontando para o lugar do seu banco de dados Postgres. O desenvolvimento tende a funcionar localmente, então aponte para o seu banco de dados local.

```
    # Também no seu script active
    export DATABASE_URL='postgres://localhost:5432/flask_todo
```

Agora em app.py inclua o banco de dados URL no seu aplicativo web.

```
Python
```

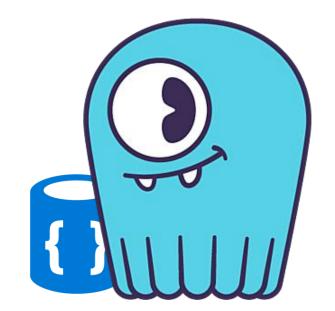
```
app.config['SQLALCHEMY_DATABASE_URI'] =
os.environ.get('DATABASE_URL', '')
db = SQLAlchemy(app)
```



E simplesmente dessa forma, o seu aplicativo agora tem uma conexão com um banco de dados.

1 2

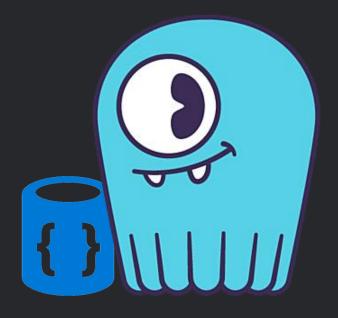
app.config['SQLALCHEMY_DATABASE_URI'] =
os.environ.get('DATABASE_URL', '')
db = SQLAlchemy(app)





Obrigado!

Prof. Dr. Diego Bruno

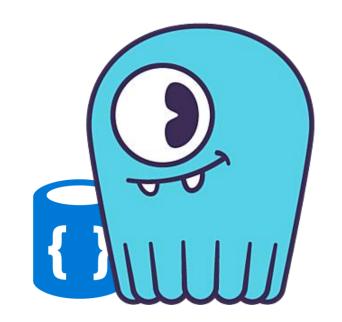




Aplicações Framework Flask

Prof. Dr. Diego Bruno

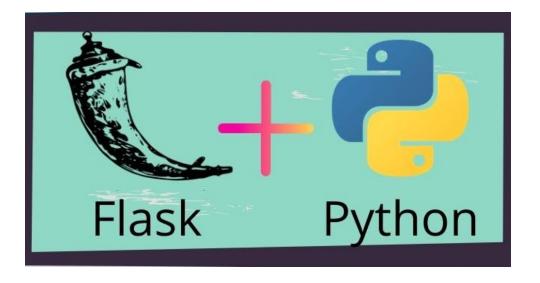
Education Tech Lead na DIO Doutor em Robótica e *Machine Learning* pelo ICMC-USP





Roteiro para nossa aula de hoje

- → Introdução
- → Objetivos
- → Base teórica
- → Motivação
- → Conclusões





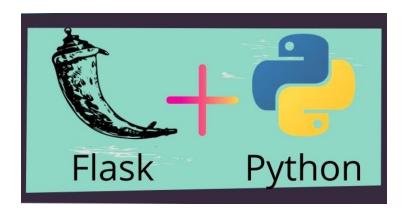
Flask

Prof. Dr. Diego Bruno



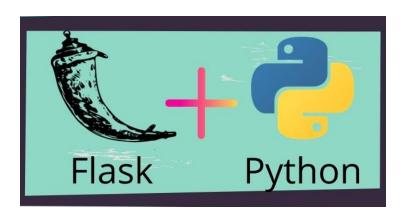


Flask é um pequeno framework web escrito em Python. É classificado como um microframework porque não requer ferramentas ou bibliotecas particulares, mantendo um núcleo simples, porém, extensível.





O *Flask Python* é basicamente um framework do tipo "faça você mesmo". Isso significa que não tem nenhuma interação interna com banco de dados, mas o pacote flask-sqlalchemy irá conectar o banco de dados SQL a um aplicativo Flask. O pacote flask-sqlalchemy precisa somente de uma coisa para se conectar o banco de dados SQL: o banco de dados URL.





O Flask precisa que o banco de dados URL seja parte da sua configuração central através do atributo **SQLALCHEMY_DATABASE_URI**. Uma solução rápida e suja pra isso é fazer um hardcode do banco de dados dentro do aplicativo.

```
# top of app.py
from flask import Flask
from flask_sqlalchemy import SQLAlchemy

app = Flask(__name__)
app.config['SQLALCHEMY_DATABASE_URI'] = 'postgres://localhost:5432/flask_todo'
db = SQLAlchemy(app)
```



No mesmo lugar que você declarou o FLASK_APP, declare um DATABASE_URL apontando para o lugar do seu banco de dados Postgres. O desenvolvimento tende a funcionar localmente, então aponte para o seu banco de dados local.

```
    # Também no seu script active
    export DATABASE_URL='postgres://localhost:5432/flask_todo
```

Agora em app.py inclua o banco de dados URL no seu aplicativo web.

Python

```
app.config['SQLALCHEMY_DATABASE_URI'] =
os.environ.get('DATABASE_URL', '')
db = SQLAlchemy(app)
```



No mesmo lugar que você declarou o FLASK_APP, declare um DATABASE_URL apontando para o lugar do seu banco de dados Postgres. O desenvolvimento tende a funcionar localmente, então aponte para o seu banco de dados local.

```
    # Também no seu script active
    export DATABASE_URL='postgres://localhost:5432/flask_todo
```

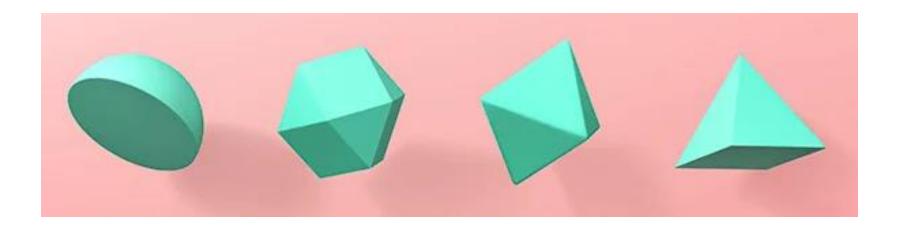
Agora em app.py inclua o banco de dados URL no seu aplicativo web.

```
Python
```

```
app.config['SQLALCHEMY_DATABASE_URI'] =
os.environ.get('DATABASE_URL', '')
db = SQLAlchemy(app)
```

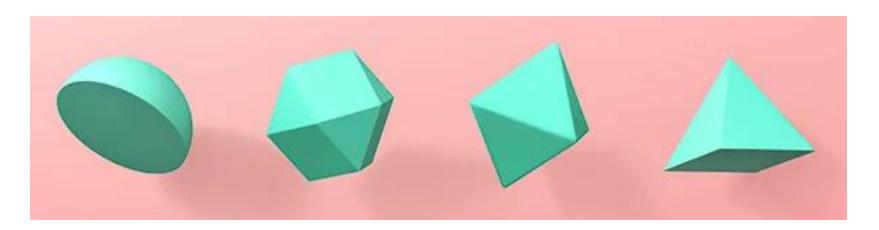


Ter um banco de dados para estar conectado é um ótimo primeiro passo. Agora é hora de definir alguns objetos para preencher o banco de dados..



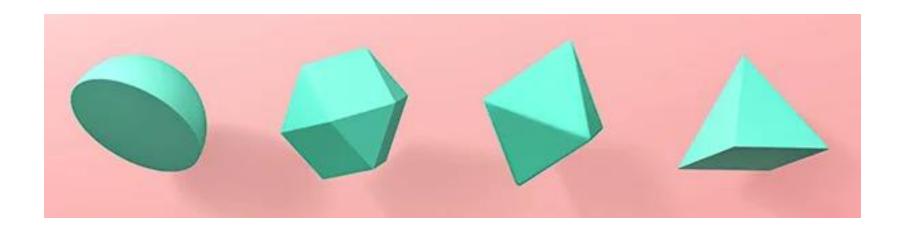


No desenvolvimento de aplicativos, um "model" refere-se a representação real ou conceitual de algum objeto. Por exemplo, caso esteja fazendo um app para uma concessionária de carros, você talvez defina um model chamado **car** que encapsule todos os atributos e comportamentos de um carro.



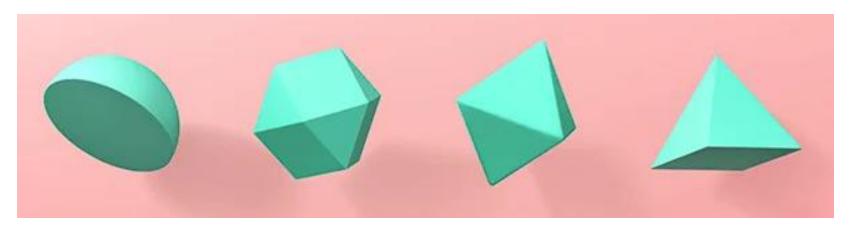


Nesse caso, você estará fazendo um To-do List com Tasks, e cada Task pertence a um usuário. Antes de você pensar mais a fundo sobre como eles estão relacionados, comece definindo os objetos para Tasks e Users.





O pacote **flask-sqlalchemy** aproveita o <u>SQLalchemy</u> para configurar e informar a estrutura do banco de dados. Você irá definir um modelo que irá viver no banco de dados herdando do objeto **db.Model** e irá definir o atributo desses models como instâncias **db.Column**. Para cada coluna, você deve especificar um tipo de dado, e então você irá passar esse data type para o comando **db.Column** como primeiro argumento..



Fonte: https://harve.com.br/blog/programacao-python-blog/introducao-e-tutorial-ao-flask-python/



Pelo fato da definição do model ocupar um espaço conceitual diferente do que da configuração do aplicativo, faça com que o **models.py** mantenha definições de model de forma separada do **app.py**. O modelo do Task deve ser construído para que tenha os seguintes atributos:

- id: Um valor que é um identificador único para puxar do banco de dados.
- name: O nome ou o título da task que o usuário irá ver quando task for listada.
- note: Quaisquer comentários adicionais que uma pessoa queira deixar com sua task.
- creation_date: A data e o horário que a task foi criada.
- due_date: A data e o horário que a task deve ser concluída (se houver).
- completed: Uma forma de indicar se a task foi concluída ou não.

Fonte: https://harve.com.br/blog/programacao-python-blog/introducao-e-tutorial-ao-flask-python/



Dado essa lista de atributos para objetos Task, o objeto **Task** do aplicativo pode ser definida dessa forma:

```
from .app import db
from datetime import datetime

class Task(db.Model):
    """Tasks for the To Do list."""
    id = db.Column(db.Integer, primary_key=True)
    name = db.Column(db.Unicode, nullable=False)
    note = db.Column(db.Unicode)
    creation_date = db.Column(db.DateTime, nullable=False)
    due_date = db.Column(db.DateTime)
    completed = db.Column(db.Boolean, default=False)

def __init__(self, *args, **kwargs):
    """On construction, set date of creation."""
    super().__init__(*args, **kwargs)
    self.creation_date = datetime.now()
```

Fonte: https://harve.com.br/blog/programacao-python-blog/introducao-e-tutorial-ao-flask-python/



Relacionamento dos models

Em certos aplicativos web, você talvez queira expressar relacionamentos entre objetos. No exemplo do To-do list, usuários são donos de várias tasks, e cada tarefa pertence a somente a um usuário.

Esse é um exemplo de um relacionamento "many-to-one", também conhecido como foreign key relationship, onde as tasks são os "many" (muitos) e o usuário dono delas é o "one" (um).



Relacionamento dos models

No Flask Python, um relacionamento many-to-one pode ser especificado utilizando a função **db.relationship**. Primeiro, construa o objeto User.

```
class User(db.Model):
  """The User object that owns tasks."""
  id = db.Column(db.Integer, primary key=True)
  username = db.Column(db.Unicode, nullable=False)
  email = db.Column(db.Unicode, nullable=False)
  password = db.Column(db.Unicode, nullable=False)
  date joined = db.Column(db.DateTime, nullable=False)
  token = db.Column(db.Unicode, nullable=False)
  def init (self, *args, **kwargs):
    """On construction, set date of creation."""
    super(). init (*args, **kwargs)
    self.date joined = datetime.now()
    self.token = secrets.token urlsafe(64)
```



Inicializando o banco de dados

Agora que os modelos e os relacionamentos de modelos estão configurados, comece configurando o seu banco de dados. O Flask Python não vem com a sua própria utilidade de gerenciamento de banco de dados, então você terá que escrever o seu próprio (até um certo ponto).



Inicializando o banco de dados

Crie um script chamado initializedb.py próximo do setup.py para gerenciar o banco de dados. (Claro, não precisa ser chamado assim, mas porque não dar nomes que são apropriados a função do arquivo?) Dentro de initializedb.py, importe o objeto db de app.py e use-o para criar e eliminar tabelas. initializedb.py deve parecer dessa forma:

```
from todo.app import db
import os

if bool(os.environ.get('DEBUG', ")):
    db.drop_all()
db.create_all()
```



Views e Configuração da URL

As últimas partes necessárias para conectar o aplicativo inteiro são os views e routes. Em desenvolvimento web, um "view" (conceito) é uma funcionalidade que roda quando um ponto de acesso específico ("route") é atingido.

Em Flask, views aparecem como funções; por exemplo, consegue ver a view "hello world" ali em cima. Pra ser prático, vamos mostrar aqui novamente:

Quando o route do **http://domainname/** é acessado, o cliente recebe a resposta, "Hello, world!".

```
1 @app.route('/')
2 def hello_world():
3 """Print 'Hello, world!' as the response body."""
4 return 'Hello, world!'
```



Views e Configuração da URL

Comece por um view que lida somente com solicitações **get**, e responda com o JSON representando todas os routes que serão acessíveis e os métodos que podem ser utilizados para acessar elas:

```
from flask import jsonify

@app.route('/api/v1', methods=["GET"])

def info_view():

"""List of routes for this API."""

output = {

    "info: 'GET /api/v1',

    register': 'POST /api/v1/accounts/,

    'single profile detail: 'GET /api/v1/accounts/ <username>',

    'delet profile': 'DELETE /api/v1/accounts/susername>',

    'delete profile': 'DELETE /api/v1/accounts/susername>',

    'logout: 'GET /api/v1/accounts/logout',

    "user's tasks': 'GET /api/v1/accounts/susername>/tasks',

    "rerate task': 'POST /api/v1/accounts/susername>/tasks',

    "task detail": 'GET /api/v1/accounts/susername>/tasks',

    "task vetail": 'GET /api/v1/accounts/susername>/tasks',

    "task vetail": 'GET /api/v1/accounts/susername>/tasks',

    "task update': 'PUT /api/v1/accounts/susername>/tasks/sid>',

    "delete task': 'DELETE /api/v1/accounts/susername>/tasks/sid>',
```



Views e Configuração da URL

A função view encima pega o que é efetivamente uma lista de todo o route que esse API pretende lidar e envia ao cliente todas vez que o route http://domainname/api/v1 for acessada. Tenha em mente que, por si mesmo, o Flask oferece suporte ao roteamento para URLs exatamente iguais, então acessar essa rota com um trailing / iria criar um erro 404. Se você quisesse lidar com a mesma função view, você precisaria de um stack de decoradores dessa forma:

```
@app.route('/api/v1', methods=["GET"])
@app.route('/api/v1/', methods=["GET"])
def info_view():
# blah blah more code
```



Obrigado!

Prof. Dr. Diego Bruno

